



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11141 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 14 - Sociologia da Educação e Filosofia da Educação

MIGRANTES INTERNACIONAIS E EDUCAÇÃO FÍSICA: O ESTADO DO CONHECIMENTO

Brunna Thais Reis Sales - PUC-GOÍAS Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Claudia Valente Cavalcante - UCG - Universidade Católica de Goiás

MIGRANTES INTERNACIONAIS E EDUCAÇÃO FÍSICA: O ESTADO DO CONHECIMENTO

INTRODUÇÃO

O tema da migração internacional tem sido anunciado com frequência nas grandes mídias, denunciando a violação dos direitos humanos, chamando a atenção das sociedades. Não diferente, o meio acadêmico também vem debruçando para compreender os conflitos e desafios de curto a longo prazo e propor reflexões e, em certos casos, soluções a estes problemas. Dentre os campos do conhecimento, a educação, tem destinado pesquisas para apreender os contextos que envolvem as migrações na contemporaneidade e sua interface com a garantia dos direitos à educação, a escolarização dos migrantes e outros aspectos concernentes à vida escolar destes.

A proposta desta comunicação parte das reflexões como professora de Educação Física na rede pública de ensino, a presença de migrantes internacionais no espaço da escola e o papel da disciplina para a conservação da cultura corporal de movimento dos migrantes internacionais como um ato de resistência e de transmissão dessa cultura ao referido grupo.

Betti (2003) entende a Educação Física como área de conhecimento e intervenção profissional-pedagógica, que trata da cultura corporal de movimento, buscando os ganhos qualitativos oriundos das práticas que constituem determinada cultura, por meio de referenciais científicos, filosóficos e estéticos. O autor compreende cultura corporal de movimento como a parcela da cultura em geral que abraça as culturas historicamente

produzidas, nos planos materiais e simbólicos, por meio dos exercícios da motricidade humana (BETTI, 2005), sinônimo de “prática social das atividades corporais de movimento” (BETTI, 1996, p. 111).

Na última década, houve um grande número de haitianos migrando para o Brasil, fato esse que reconfigurou as migrações contemporâneas no país, o que culminou, inclusive na alteração da lei migratória Estatuto do Estrangeiro (nº 6.815), de uma perspectiva excludente e discriminatória para uma mais inclusiva Lei de Migração (nº 13.445) baseada nos direitos humanos.

A fim de perquirir o objeto em questão, a relação entre migrantes e a Educação Física, o objetivo do trabalho é apresentar e discutir o resultado do Estado do Conhecimento relaciona os descritores Educação Física e migração, e suas variações, de maneira que sejam evidenciados os resultados das produções científicas dentro dessas temáticas e utilizar os recortes que ainda não foram explorados para aprofundar possíveis futuras pesquisas.

Compreende-se como o Estado do Conhecimento realizar, através do levantamento das produções científicas, a delimitação da condição que se encontra determinado setor de publicações sobre os temas pesquisados (ROMANOWSKI e ENS, 2006). E tem-se como fundamento teórico-metodológico o Conhecimento Praxiológico e a Sociologia Reflexiva de Pierre Bourdieu (1989), em que uma das etapas da construção do objeto é preciso conhecer tudo o que já foi produzido pelo campo científico acerca do objeto, ou seja, a história social do objeto, a apreender o objeto de um novo ângulo.

ESTADO DO CONHECIMENTO NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NA RELAÇÃO ENTRE MIGRANTES DO HAITI E EDUCAÇÃO FÍSICA

A pesquisa foi realizada na plataforma de dados bibliográficos cujos acervos estão disponíveis para consultas, pesquisas e depósitos de produções científicas: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período de junho e julho de 2022.

A pesquisa foi realizada em duas etapas: a primeira utilizou-se os seguintes descritores: Educação Física e Migração; e Educação Física e Imigrantes do Haiti. Não foi estabelecido o recorte temporário nem de área do conhecimento.

E chegou-se no seguinte resultado:

Quadro1: Resultado da pesquisa no BDTD

Descritores	Resultados dos trabalhos encontrados
<i>Educação Física e Migração</i>	12
<i>Educação Física e Imigrantes do Haiti</i>	00

Fonte: Dados coletados pela a autora (2022)

A segunda etapa consistiu na leitura dos resumos para identificar se o trabalho fazia relação do campo da Educação Física com os migrantes internacionais. Os dados das produções científicas encontrados foram organizados em quadros da seguinte forma: o título da produção, nome do autor, a instituição, o ano e qual programa está vinculado o trabalho. Após a realização das duas etapas, os trabalhos foram reagrupados para a identificação daqueles que se relacionavam às categorias da pesquisa.

Quadro 2: Identificação dos trabalhos encontrados no BDTD

Título da produção	Nome do autor	IES	Ano	
Nanuque/MG e sua posição geográfica [recurso eletrônico]: atividade de estudante e a migração de egressos em Educação Física formados entre os anos de 2008 a 2018 para a inserção no mercado de trabalho.	MARTINS, Júlio Eymard Rodrigues	PUC-MG	2019	Geogra
Ensino Primário e Matemática dos imigrantes e descendentes germânicos em Santa Leopoldina (1857-1907).	CASTELLUBER, Arildo	UFES	2014	Educaç
Transições do curso de vida e padrão etário da migração interna no Brasil: o que os dados de período podem nos contar?	SANTOS, Reinaldo Onofre dos	UFMG	2019	Demog
A construção da identidade docente de professores de educação física no início da carreira: um estudo de caso etnográfico na rede municipal de ensino de Porto Alegre-RS.	CONCEIÇÃO, Victor Julierme Santos da	UFRS	2014	Ciênci Movin Humar
Estudo dos mecanismos induzidos pelo treinamento físico aeróbico ao longo do tempo na inflamação pulmonar e no remodelamento brônquico em um modelo murino de asma.	SILVA, Ronaldo Aparecido da	USP	2013	Ciênci
Adaptação transcultural e validação do The BodyRelated Self-Conscious Emotions Fitness Instrument (BSE-FIT): versão para o português brasileiro.	SANTOS, Virginia Souza	UFMT	2017	Atençã

Uma história da formação de professores de matemática e das instituições formadoras do Estado de Tocantins.	CURY, Fernando Guedes	Unesp	2011	Matem
Imigrantes bolivianos em São Paulo: a Praça Kantuta e o futebol.	ALVES, Ubiratan Silva	Unicamp	2011	Educaç
Brasileiros, por que não? Trajetórias e identidade dos migrantes internacionais no esporte olímpico do Brasil.	ALMEIDA, William Douglas de	USP	2020	Educaç e Esporte
Razão entre o conteúdo extracelular e intracelular de HSP70 como um sinal de alerta imunológico e marcador de intensidade de exercício.	HECH, Thiago Gomes	UFRS	2011	Ciênci Movin Human
“Eu não sou professor, não”: a presença do professor na cidade de Cláudia entre 1978 e 1988.	TOMÉ, Cristinne Leus	UFRS	2009	Educaç
Diálogo entre conhecimentos científicos escolares e tradicionais em aulas de ciências naturais: intervenção e pesquisa na comunidade de Taganga (Magdalena-Colômbia).	VALDERRAMA-PÉREZ, Diego F.	UFBA	2016	Filosof Históri

Fonte: Dados coletados pela a autora (2022)

Dentre os trabalhos inseridos na tabela acima, as produções acadêmicas que fazem relação com as categorias e que podem contribuir com futuras investigações para compreender as práticas corporais e culturais dos migrantes internacionais são: Alves (2011) produção do PPG em Educação Física e Almeida (2020) produção do PPG em Educação Física e esporte.

CONTRIBUIÇÕES DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS PARA A PESQUISA

Dentre os resultados encontrados, os trabalhos de Alves (2011) e Almeida (2020) foram selecionados por fazer relação do campo da Educação Física com grupos de migrantes e contribuir para a compreensão do fenômeno da migração como construção educacional e cultural de uma sociedade.

Alves (2011) investigou os significados da prática do futebol pelos bolivianos na cidade de São Paulo na Praça Kantuta, as figurações sociais, as relações de poder, a diferenciação e as redes de interdependência relacionadas a esta prática. A metodologia usada foi a etnografia através de observações, entrevistas e conversas com imigrantes da Bolívia. O

autor considerou que os imigrantes da Bolívia vêm para o Brasil e, com predominância, trabalham no ramo da costura, formam times de futebol e jogam na Praça, sendo a única prática cultural que participam fora do horário de trabalho. Trabalham para o dono das empresas de costura que também são os donos dos times, configurando a subordinação em uma rede de poder por parte de empresários brasileiros.

Almeida (2020) apresentou a trajetória de esportistas nascidos em outros territórios representando o Brasil em campeonatos mundiais para compreender a construção da identificação e da identidade destes atletas. A metodologia utilizada foram as Narrativas Biográficas na forma de textos com base nas entrevistas com os participantes. O autor conclui que a migração de esportistas e a construção da identidade não é um fenômeno isolado e está relacionado com outros elementos sociais, tais como o contexto histórico das duas guerras mundiais e a Guerra Fria, motivando os atletas a trocarem de nacionalidade, para além dos elementos econômicos.

CONCLUSÃO

A presença de pessoas nascidas em outras nacionalidades influencia, de uma maneira ou outra, na construção da identidade de uma sociedade quando passam a residir no país de destino. Após a chegada de imigrantes do Haiti, ocorreram mudanças em diferentes dimensões da sociedade brasileira, tais como nas legislações, práticas sociais e culturais, políticas públicas, entre outras, justificando a necessidade de aprofundar pesquisas sobre tais sujeitos com relação a diversos objetos de estudo.

Investigar a relação entre os imigrantes do Haiti com Educação Física, pela perspectiva da cultura corporal de movimento, na forma dos jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, danças e lutas se configuram como meio possível para compreender a identidade e cultura de um povo, e sua interface com a educação dentro de um novo processo de socialização, por se tratar de questões de ordem social e educacional.

A sociedade haitiana foi construída de maneira próxima da constituição da brasileira. No entanto, mesmo sendo sociedades que se aproximam pela semelhança, há características que as diferem e que podem desencadear a intolerância e o preconceito, resultando em violência, comportamentos xenofóbicos por parte dos nativos por não conhecer e estranhar o diferente.

A educação é uma via possível para ampliar a consciência tanto dos nativos quanto dos imigrantes de que diferentes culturas podem conviver. Para os nativos é uma forma de compreender a presença e necessidade de pessoas de outros países vivendo no Brasil. Para os imigrantes as práticas educacionais e culturais são as possibilidades de auxílio para atingir seus objetivos (que são normalmente enviar remessas financeiras para ajudar os familiares que ficaram no país de origem), mostrar suas identidades e uma forma de aliviar as tensões

com relação aos traumas sofridos durante a condição de ser migrante.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. Por uma teoria da prática. **Motus corporis**. Rio de Janeiro. v. 3, n. 2, p. 73-127, dez. 1996.

BETTI, Mauro. **Educação física escolar: do idealismo à pesquisa-ação**. 2002. 336f. Tese (Livre-Docência em Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física e Motricidade Humana- Faculdade de Ciências. Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2003.

BETTI, Mauro. Educação física como prática científica e prática pedagógica: reflexões à luz da filosofia da ciência. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v. 19, n.3, p. 183-197, jul./set. 2005.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Editora: Bertrand Brasil. Rio de Janeiro: RJ, 1989.

BDTD. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em 01 jul 2022.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas tipo “Estado da Arte” em educação. **Diálogo Educ.** Curitiba, v.6 n.19, p.37-50, set/dez. 2006.

Palavras-chave: Produções Científicas; Migrações; Educação Física.